



Boletim económico mensal da Economia Moçambicana – Janeiro de 2022

Sumário

- As receitas públicas têm vindo a sofrer constantes alterações ao longo dos trimestres, por diversos factores e principalmente devido à pandemia que se vive nos dias de hoje com efeitos a todos os níveis qual, quer seja em instituições privadas ou públicas. Notou-se que no II para o III Trimestre, registaram-se alterações significativas no IVA, outros impostos, IRPS, IRPC e entre outras taxas com tendência crescente até ao final de ano.
- No que toca à actividade económica, o produto interno bruto cresceu 3.36% no terceiro trimestre de 2021, suportado pela expansão de todos os sectores de actividades económicas. Para o curto prazo, perspectiva-se um aumento contínuo na actividade económica, impulsionando pela procura externa e pela implementação dos projectos de gás na bacia do Rovuma. Acelerando a tendência de subida registada desde janeiro de 2021. Porém, devido à evolução do vírus da COVID-19 o Índice da actividade económica em Dezembro caiu 0.71.
- A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) em Moçambique continuou a crescer de forma gradual até ao final de ano, tendo se verificado uma inflação mensal de 1,49% m/m (mês a mês), onde a divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior destaque. Em termos homólogos o País registou um aumento de preços na ordem de 5.69%. A cidade de Maputo liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7.30%, seguida da cidade de Nampula cerca de 7.27% e por último a cidade da Beira com 4.41% %. Como resultado a inflação anual, iniciada em setembro, que subiu 2.78 pp (Ponto Perceutuais) para 5.69% a/a (Ano a ano).
- A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) em dezembro também apresentou uma evolução negativa, desvalorizou de 1.8% em Novembro a nível global e continuou a depreciar até ao final do ano de 2021.
- Em Dezembro o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu manter taxa de juro MIMO em 13.25% devido ao risco da subida de inflação. A taxa média medida pelo volume de operações efectuadas no mercado interbancário de um dia útil e as operações de permuta de liquidez, FPC também continuaram a 16.25% e a taxa de juro da facilidade de depósitos, FPD manteve se em 10.25%. No final de Novembro, a associação moçambicana de bancos anunciou que iriam manter a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo quarto mês consecutivo em 18.60%.
- Em Dezembro, o metical mostrou se resiliente face ao dólar norte-americano, com o câmbio a fixar-se aos níveis de USD/MZN 63.2, desvalorização de apenas 0.63 pp devido à quadra festiva, onde houve maior procura de outras moedas, por consequência, menor oferta da moeda nacional.

Indicadores Macroeconómicos

Projeção dos Indicadores	2021		
	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre
PIB (crescimento trimestral)	0.12	1.97	4.2
PIB	160000	475200	495158
PIB (MZN mio)	160000	177871	166285
Inflação	5.76	5.52	7.42
Exportação USD Milhões	922.9	1122.4	1551.2
Importação	1431.3	1936.9	2041.8
Dívida Pública MZN	824886.4	165.853.00	229.005.8**
Crédito à economia	5,624	5,847	5,82*
Taxa MIMO (%)	16.25	13.25	13.25
Prime Rate do sistema Financeiro (%)	13.25	18.9	18.6
USD/MZN	67.25	62.5	63.20
RIL (\$mio)	3947	3673	606.7

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas

*Crédito a economia – Síntese do sistema financeiro/Banco de Moçambique

** Dívida Pública- Relatório de execução do orçamento do estado

Receitas Públicas

Em 2020 as receitas públicas corresponderam a 93.562,90 milhões MZN. As receitas do estado aumentaram em 9.6% no Iº trimestre de 2021 comparado com o mesmo período de 2020, tendo contribuído para efeito positivo as receitas provenientes IRPS que cresceram 10.2%; o imposto sobre bens e serviços com 8.8%. No entanto com o aumento da propagação da pandemia da COVID – 19 e consequentemente as medidas tomadas para a sua prevenção contribuiu para a queda das actividades de entretenimento e dos sectores produtivo com impacto negativo na receita proveniente do imposto especial sobre o jogo e IRPC que tiveram queda em 53.2% e 7.6% comparado com o ano de 2020, proveniente do IRPS em 10,2% comparado ao Iº trimestre de 2020.

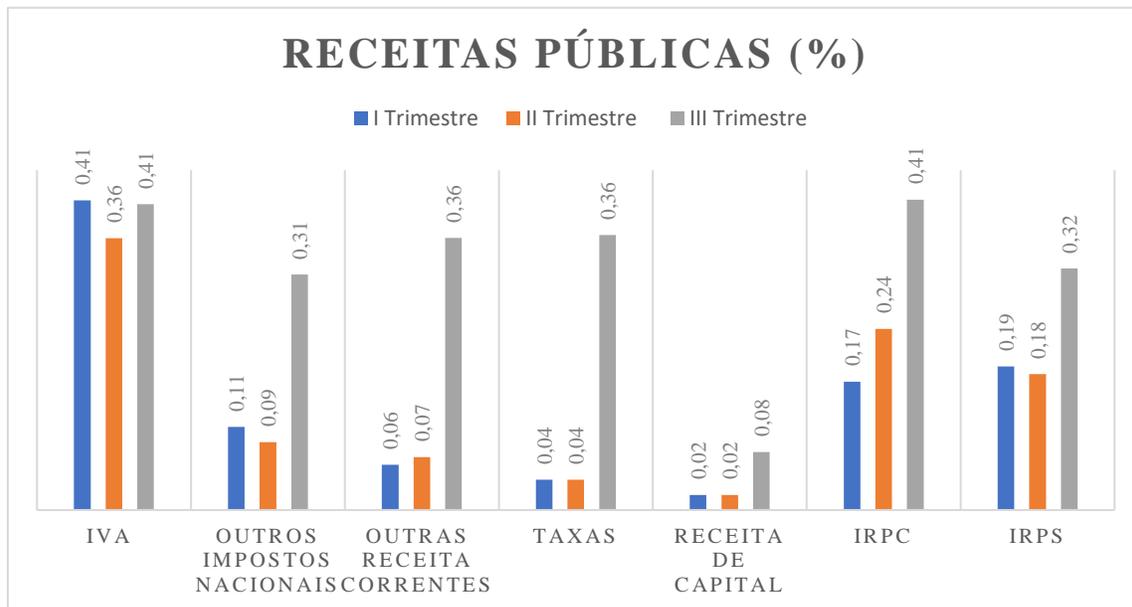
As receitas do Estado aumentaram em 16.0% no IIº trimestre de 2021, comparando com igual período de 2020, tendo contribuído para este efeito positivo as receitas de capital que cresceram 60.0%; IRPC em 17.0%; IRPS e Impostos sobre Bens e Serviços em 11.0% e outras receitas correntes em 7.0% comparado com IIº trimestre de 2020.

O crescimento da demanda interna e externa poderá ter determinado o crescimento do imposto sobre bens e serviços,

tendo contribuído para o crescimento do volume de arrecadação do IVA - nas operações internas em torno de 11.0%; IVA - nas importações em 11.0%; excepto os encargos financeiros que decresceram em 6.6%, explicado pelo perdão parcial, suspensão e cancelamento do pagamento do serviço da dívida, o que contribuiu para conter a propagação da pandemia no país, igualmente para o IIIº trimestre.

A política tributária para o IIº trimestre de 2021 continuou orientada, para a reactivação das actividade do sector empresarial tendo para o efeito incrementado o reembolso do IVA em 10.7%, comparado com o IIº trimestre de 2020.

A composição da receita do Estado, no IIIº trimestre do ano foi dominada pelos Impostos sobre Bens e Serviços com 36.0%, seguido do IRPC com 41.0%, IRPS com 32.0%, Outros Impostos Nacionais com 31.0% e por fim, as outras fontes de receita com 36.0%. A maior parte dos itens das despesas do Estado tiveram neste trimestre uma tendência crescente.



Fonte: Ministério da economia e Finanças

Actividade Económica

No que toca à actividade económica, o produto interno bruto cresceu 3.36% no IIIº trimestre de 2021, suportado pela expansão de todos os sectores de actividades económicas. Para o curto prazo, perspectiva-se um aumento contínuo na actividade económica, impulsionado pela procura externa e pela implementação dos projectos de gás na bacia do Rovuma. Acelerando a tendência de subida registada desde Janeiro. Mas pela evolução do vírus da COVID-19 o Índice da actividade económica em Dezembro caiu 0.71%, segundo o Banco central isto aconteceu devido a retração de 7.72% no segmento de Energia e o avanço de 0.65% com o indicador de agropecuárias (Trigo, milho, arroz, ETC..) e também no segmento de metal a 2.30%. Em Dezembro o Instituto Nacional de estatística (INE) comparado ao mesmo período do ano 2020, houve um crescimento acumulado de 1.78% e foi atribuído o primeiro lugar ao sector primário que cresceu 4.78%, impulsionado sobretudo pela extracção mineira com um salto de 5%. Para 2022, espera-se uma lenta recuperação da actividade económica impulsionada, sobretudo pela procura externa.

As cotações das mercadorias continuaram a subir de forma generalizada, compreendendo as mercadorias energéticas, os metais e os alimentos. O Milho teve um crescimento de 9.5% em Dezembro. O petróleo Brent reduziu no mês de dezembro para \$74.3/bbl, uma redução cerca de 49% face ao mesmo período do ano anterior, devido as novas restrições de circulação de pessoas e bens em circulação.

O gás natural desceu por volta de 25.7%, passando de \$/mmbtu 5.02 para \$/mmbtu 3.73 em Dezembro de 2021, isto devido a descida do preço do maior produtor do mundo – Arábia Saudita, ter decidido baixar o preço, e de os mercados terem reagido a incerteza motivada pela rápida propagação do novo coronavírus em todo mundo.

Moçambique projecta ainda produzir cerca de 160 mil toneladas de castanhas que poderá representar um crescimento de cerca de 12% na economia.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization), mostra que em Dezembro o indicador alcançou a média de 133.7 pontos, queda de 1.2 em comparação com o mês de Novembro, maior em 25.01 pontos em comparação ao mesmo mês de 2020.

De acordo com a organização, entre os principais cereais, os preços internacionais do trigo caíram com a melhora da oferta no Hemisfério Sul e desaceleração da demanda. As cotações internacionais de óleo de palma também caíram no mês de dezembro, devido a demanda da importação global moderada pelo aumento dos casos da COVID-19. E por fim, a desvalorização do real face ao dólar norte-americano e a queda do etanol também contribuíram para a queda dos preços do Açúcar em Dezembro.

	Dez 20	Nov 21	Dez 21	VR (%)	VH (%)
Milho (\$/mt)	198.77	463.4	507.6	9.5	155.4
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	247.95	0	0	0.0	-100.0
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	520	400	400	0.0	-23.1
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.31	0.43	0.42	-2.3	35.5
Algodão, A índice (\$/mt)	1.79	2.79	2.65	-5.0	48.0
Alumínio(\$/mt)	2014.67	2.636	2.696	2.3	-99.9
Carvão, África do Sul (\$/mt)	85.18	128	142.5	11.3	67.3
Petróleo Brent (\$/bbl)	49.87	80.8	74.3	-8.0	49.0
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.55	5.02	3.73	-25.7	46.3
Gás natural Liquefeito, JPN (\$/mmbtu)	7.66	15.25	12.77	-16.3	66.7

Fonte: World Bank Commodity Price Data

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga

Inflação

A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 1.49%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi de maior destaque, ao contribuírem no total da variação mensal com cerca de 1.08pp positivos. Em relação a variação mensal por produto, é de destacar os aumentos dos preços do tomate (10.9%), de refeições completas em restaurantes (2.2%), da galinha (13.33%) entre outros. Estes contribuíram com cerca de 0.94pp positivos. Contudo algumas categorias, contraíram a tendência ao aumento ao contribuírem com cerca de 0.03pp negativos.

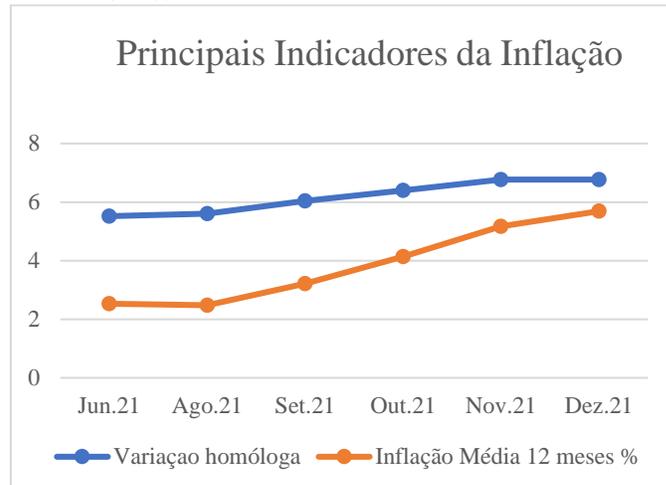
Descrição	Contribuição
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.08
Bebidas alcoólicas e Tabaco	0.00
Vestuário e Calçados	0.05
Habitação, água, electricidade, gás e outros	0.05
Mobiliário, artigos de decoração	0.04
Saúde	0.00
Transportes	0.03
Lazer, Recreação e cultura	0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.21
Bens e serviços diversos	0.01
Total	1.49

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Este comportamento da inflação reflete na subida de preços das mercadorias energéticas sobretudo o petróleo na ordem de 0,59 pp Positivos de variação mensal, mas sobretudo, pelo impacto da estabilidade cambial do metical face ao Dólar e a apreciação em relação ao Rand, a Taxa de cambio USD/MZN fixada em Setembro de 63,2 o que traduziu uma depreciação de 0.63 face ao mês anterior

Comparativamente a variação acumulada, é notável no gráfico abaixo que houve uma evolução positiva ao longo do ano, embora ter tido uma descida em Junho para Agosto, de 2.53% para 2.48% respectivamente, conseguiu recuperar,

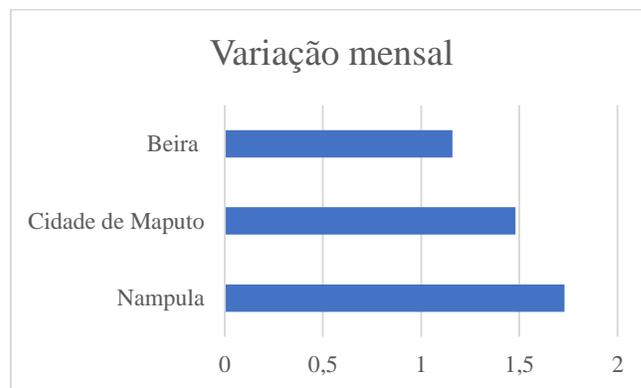
tanto que em Dezembro conseguiu se alcançar inflação com cerca de 6.74%.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

A Cidade de Maputo liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7.30%, seguida da Cidade de Nampula com cerca de 7.27% e por último a Cidade da Beira com um ligeiro decréscimo para 4.41%.

E analisando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Dezembro, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade de Nampula a se destacar com cerca de 1.73%, seguida da Cidade de Maputo com 1.48% e por fim a cidade da Beira com aproximadamente 1.16%. Os mais recentes relatórios do Banco de Moçambique, relatam que os principais riscos que possam influenciar uma subida de preços em Moçambique estão a maioria relacionados com os impactos do Covid-19, aumento dos preços dos bens alimentares e combustíveis líquidos, a par de estrangulamentos na cadeia de fornecimento de bens no mercado.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

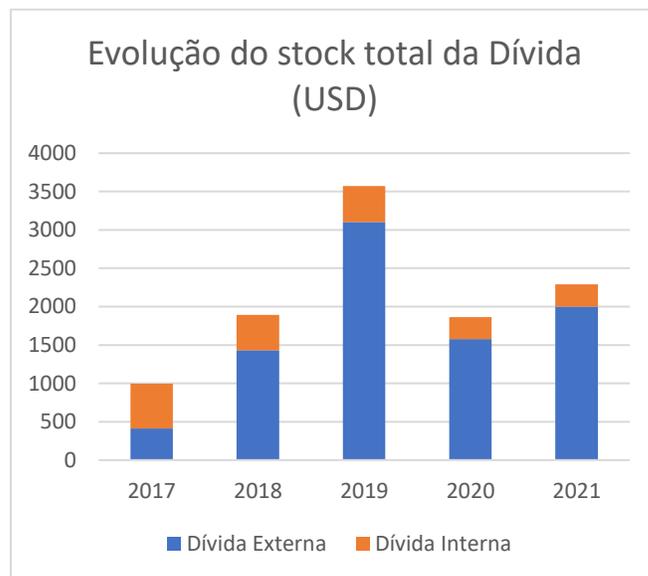
Mercado da Dívida Pública

A dívida pública de Moçambique em 2020 rondou 15.011 milhões de USD (taxa de cambio: USD/MZN: 63.20). Continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 80% da dívida pública.

No Iº trimestre de 2021 o stock da dívida pública situou-se em 13.052 milhões de USD, correspondente a um crescimento de 0.68% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, 2.906 dívida interna e 10.146 milhões, correspondente a um crescimento de 0.02% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, composto pela dívida multilateral de 5,645 milhões de USD e a dívida bilateral de 4.501 Milhões de USD.

No IIIº trimestre a dívida interna cresceu 4.4% e foi avaliada em 3623.50 (218.6 mil milhões MZN) milhões USD, num contexto em que se mantém a perspectiva da pressão orçamental, associada às despesas públicas para a contenção da propagação da pandemia da Covid-19, assistência humanitária e reconstrução das zonas afectadas pelos ataques terroristas em Cabo Delgado. Enquanto a Dívida externa, com os acordos assinados na modalidade de donativos, para o financiamento com o banco atingiu cerca de 11620.51

milhões USD a favor do sector empresarial do estado. (Banco de Moçambique).



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique e Banco de Moçambique

Mercados de Capitais

Em Dezembro, a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) valorizou 1.52 % em relação a Novembro a nível global, quer seja nas acções, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 129.314,87 milhões MZN. A evolução é justificada pela redução de algumas cotações de acções. **A pandemia da COVID-19 e a falta de alguns serviços estão entre as causas da fraca adesão das empresas**, pelo que, a instituição tem em curso um plano de criação de novos produtos e serviços para promover o interesse das empresas pela Bolsa.

No espaço internacional, os índices accionistas das principais praças bolsista registaram variações positivas ao longo do mês de Dezembro, animadas pelos últimos estudos em retorno da variante ómicron, de que alimentam o crescimento económico conseguira suportar os riscos decorrentes desta nova estirpe do COVID. O Índice S&P 500 fechou a somar 2.9% para estabelecer 4778.73. O alemão Dax somou 5.2%, o Francês CAC 40 valorizou.

Isto acontece porque os mercados viram que as vendas de fim de ano aumentaram 8.5% no comparativo anual, resultado que ficou acima das estimativas de 7.4% no maior nível em 17 anos. Principal móbil para esta subida das taxas diretoras tem sido o surto de inflação global na

zona euro, a inflação média anual em 2021 foi estimada em 2.6%, o nível anual mais alto desde 2011 no início da crise das dívidas.

Indicadores do Mercado Bolsista 2021	III Trimestre
Nº de Empresas cotadas	11
Quantidade de Valores Mobiliários Cotados	53
Volume de transacções durante o Período (Milhões de Meticais)	7.307
Volume de transacções durante o Período (Milhões de USD)	113,35
Capitalização Bolsista (Milhões de Meticais)	1278.1422
Turnover (% em Mt)	6.02%
Capitalização Bolsista (Milhões de USD)	1.883,68

Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique

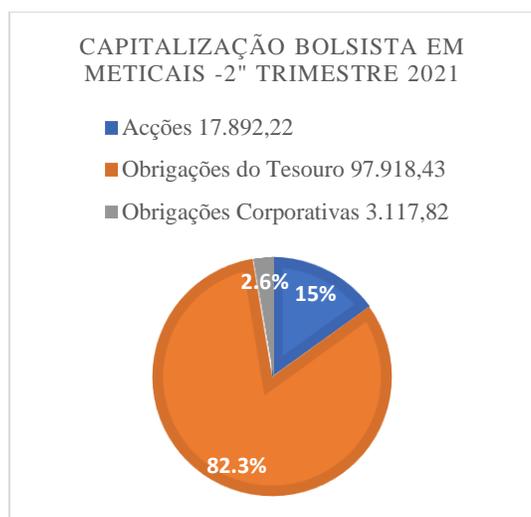
Indicadores	Dez 20	21-Nov2	Dez 21	VM (%)	VH (%)
BVM (Moçambique)*	108516.65	116893.50	118979.00	1.8	9.6
JSE Top 40	52375.50	63870.60	65023.34	1.8	24.1
Dow Jones	29638.64	34484.18	36488.63	5.8	23.1
S&P 500	3621.63	4567.00	4778.73	2.9	31.9
Nasdaq	12277.00	15498.39	15741.60	1.6	28.2
Euro Stoxx 50	3492.54	4063.06	4306.07	6.0	23.3
DAX	13291.16	15100.13	15886.00	5.2	19.5
CAC 40	5518.55	6721.16	7217.22	7.4	30.8

Fonte: Mercado Financeiro Investing.com e Bolsa de Valores de Moçambique
*Valores expressões em milhões

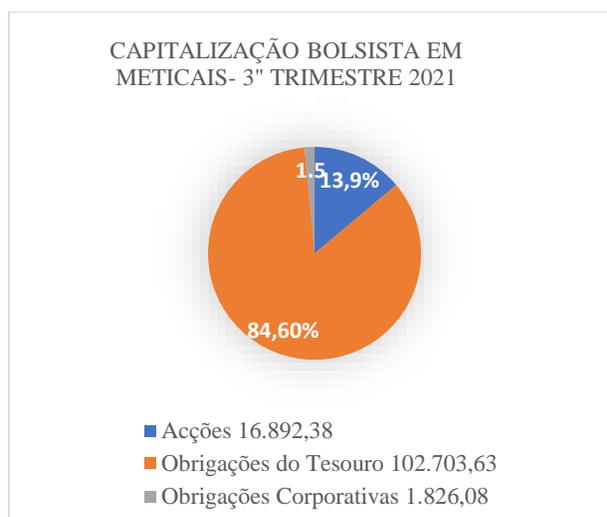
Entre o Iº trimestre de 2021 para o IIIº trimestre a capitalização bolsista passou de 117.438,11 milhões de meticais para 121.422,10 milhões de meticais, um aumento de 3.39%, enquanto o rácio de capitalização bolsista passou de 10.0% para 18.2%, representando um crescimento de 20.8%.”.

E foi notável um decréscimo ligeiro no que toca as

Acções e as Obrigações Corporativas, 1% e 2% respectivamente. Entretanto a Bolsa de valores de Moçambique (BVM), devido ao volume de negociação as Obrigações de tesouraria passaram de 82% para 85%, expressando uma evolução positiva em pleno período da Pandemia COVID-19.



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique

Mercados Monetários

Em Dezembro o Comité de Política do Banco de Moçambique decidiu manter taxa de juro MIMO em 13.25% devido ao risco da subida de inflação. A taxa média medida pelo volume de operações efectuadas no mercado interbancário de um dia útil, as operações *repo* entre Bancos comerciais e operações de permuta de liquidez, FPC também continuaram com 16.25% e na taxa de juro da facilidade de depósitos, FPD manteve-se em 10.25%.

No final de Novembro, a associação moçambicana dos bancos anunciou que iriam manter a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo quarto mês consecutivo em 18.60%. Estas medidas mostraram a

estabilidade da inflação que a economia tem vivenciado nos dias de hoje, resultante do efeito combinado da subida gradual das taxas de juro ao longo dos semestres de 2021 e antecipam uma maior estabilidade dos preços internos, devido a menor pressão cambial a recente apreciação do Metical em relação ao dólar.

O objetivo é que todas as operações de crédito sejam baseadas numa taxa única, "acrescida de uma margem (spread), que será adicionada ou subtraída à 'prime rate' mediante a análise de risco" de cada contrato, explicam os promotores.

Taxas	20-Dez	21-Nov	21 - Dez	VM (pp)	VH (pp)
FPD (%)	7.25	10.25	10.25	0.0	3.0
FPC (%)	13.25	16.25	16.25	0.0	3.0
MIMO (%)	10.25	13.25	13.25	0.0	3.0
PRSF (%)	15.9	18.6	18.6	0.0	2.7
BT - 91D	7.68	13.34	13.35	0.0	5.7
BT - 182D	7.56	13.37	13.38	0.0	5.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Moçambique

Legenda: FDP: Facilidade Permanente de Depósito; FCP: Facilidade Permanente de Cedência; PRSF: Taxa de Juro de Política Monetária Prime Rate do Sistema Financeiro;

VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga; pp: pontos percentuais.

Moçambique fortaleceu a sua posição externa através da manutenção das reservas internacionais brutas em níveis confortáveis, o que permite cobrir mais meses de importações. O aumento das reservas internacionais contou, também, com a recente alocação dos Direitos Especiais de Saque pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) num montante equivalente a 308 milhões de dólares. As reservas internacionais mantiveram em níveis confortáveis no mês de Dezembro. O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco de Moçambique no fecho de Dezembro decidiu manter a taxa básica de juro em 13.25%. Esta decisão é sustentada pela manutenção das perspectivas da inflação em

um dígito em 2022, não obstante a prevalência de riscos e incertezas justificada pelo agravamento dos riscos e incertezas elevados, sobretudo os decorrentes do aumento dos preços dos bens alimentares e combustíveis líquidos, bem assim dos constrangimentos na cadeia de fornecimentos de bens ao mercado internacional. O CPM também decidiu, diminuir os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira. A decisão da redução dos coeficientes permitiu injectar mais de 500 milhões de USD no sistema financeiro moçambicano, e que em diante poderão contribuir para o processo da recuperação económica. (Banco de Moçambique).

Mercados de Cambial

Em Dezembro, o metical mostra-se resiliente face ao dólar norte-americano, com o câmbio de valorimetria a fixar-se nos níveis de USD/MZN 63.2, desvalorização de apenas 0.63 pp devido a quadra festiva, onde houve maior procura de outras moedas, por consequência, menor oferta da moeda nacional. Em termos acumulados, o metical observou uma apreciação de 14.80% contra o dólar norte-americano. Afetando assim as receitas das exportações e importações do país. Na mesma sessão, o rand apreciou face ao metical, com os câmbios de valorimetria a fixarem-se nos níveis de ZAR/MZN 4.02 e a depreciação do EUR/MZN 71.56 contra os seguintes fechos da sessão antecedente: ZAR/MZN 3.96 e EUR/MZN 72.41. Segundo o relatório das expectativas macroeconómica do Banco de Moçambique, os agentes económicos antecipavam que o metical iria continuar a depreciar de forma ténue contra o dólar até ao final de 2021, para cerca de 65,25 contra 63,83 observado assim no final de dezembro. Por outro lado, o

metical observou ganhos cambiais comparativamente as restantes principais divisas de transacção no país, nomeadamente o euro (passando de 72.41 para 71.56), a libra (de 85.14 para 84.95). O fortalecimento do metical em relação ao euro e rand poderá ser justificado pela apreciação generalizada da divisa norte-americana no mercado internacional.

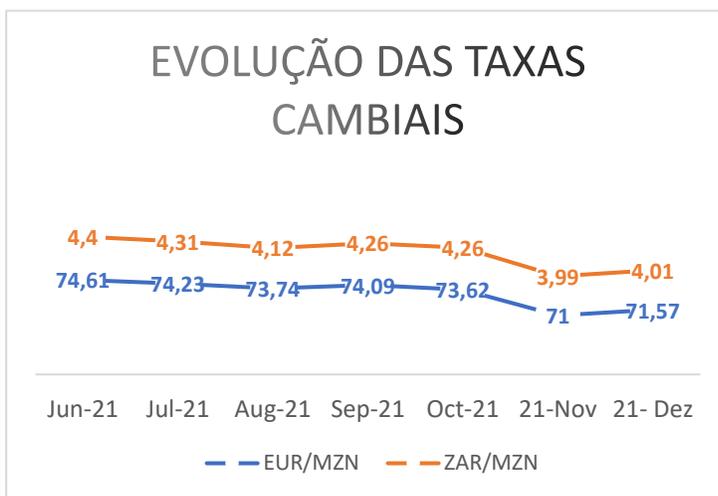
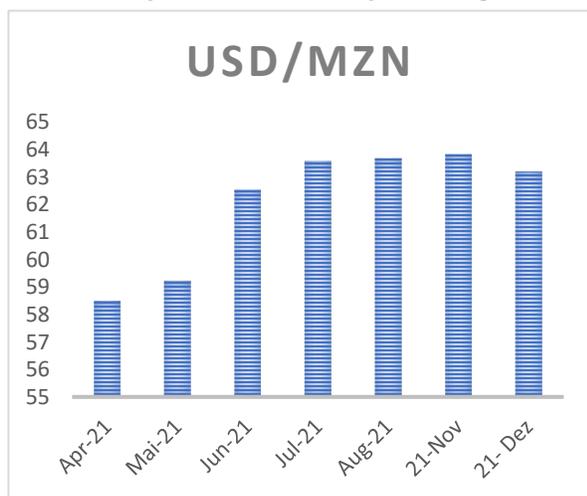
Na esfera internacional, o euro caiu face ao dólar, mas ficou nos 1.12 dólares, numa altura em que a nova variante levou ao cancelamento de milhares de voos, prejudicando o preço do petróleo.

O euro também caiu face libra, mas subiu face ao Iene. aos níveis de aversão de risco, levando assim a inflação na zona euro a atingir 5% em Dezembro – a maior alta registada nos 25 anos (Eurostat). E o BCE considera que o aumento da inflação é temporário e justificado pela pandemia COVID-19 que começará a descer brevemente em 2022.

Moedas	20 - Dez	Nov-22	21- Dez2	VR (%)	VH (%)
USD/MZN	74.22	63.83	63.2	-0.63	-14.85
EUR/MZN	92.04	72.41	71.56	-0.85	-22.25
GBP/MZN	102.17	85.14	84.95	-0.19	-16.85
ZAR/MZN	5.11	3.96	4.02	0.06	-21.33
GBP/USD	1.36	1.34	1.33	-0.01	-2.21
USD/ZAR	14.68	15.40	15.69	0.29	6.88

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga



Fonte: The Global economic

Sobre a Mazars

A Mazars, Lda., é uma empresa multinacional, que está presente em 91 países e territórios, é a quinta maior auditora de PIEs em toda a UE e a única empresa não-Big Four a auditar as 100 maiores empresas europeias. Operando também em Moçambique com escritório local, onde trabalham 80 profissionais nas áreas de serviços de consultoria, auditoria, contabilidade, e assessoria fiscal, para auxiliar clientes de todos os tamanhos em todas as fases de seu desenvolvimento.

<https://www.mazars.co.mz/>

<http://www.linkedin.com/company/mazars>

Fontes:

- Banco Mundial: <https://www.bancomundial.org/>
- Fundo Monetário Internacional [International Monetary Fund - Homepage \(imf.org\)](https://www.imf.org/)
- Bolsa de Valores de Moçambique: <http://bvm.co.mz/>
- Banco de Moçambique: <https://www.bancomoc.mz/>
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique: <http://www.ine.gov.mz/>
- Ministério da Economia e Finanças de Moçambique: [Início \(mef.gov.mz\)](https://www.mef.gov.mz/)
- Trading economics: <https://tradingeconomics.com/countries/>
- The global economy: <https://www.theglobaleconomy.com//>

Nota

Este documento foi preparado com base de fontes que o Grupo acredita e são confiáveis. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento. O desempenho histórico não indica resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Mazars.